

**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS
Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB**

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Brasília – DF

2007

PLANO DE CURSO – TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB

Razão Social: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Esfera Administrativa: Distrito Federal

Endereço: Setor Médico Hospitalar Norte – SMHN Quadra 03 Conj. A Bloco 01

Cidade: Brasília – DF CEP: 70.710-100

Telefone/Fax: (61) 3327-3914 / 3325-4944

E-mail de contato: etesb.fepecs@saude.df.gov.br

Site: www.saude.df.gov.br (link FEPECS/ETESB)

Área do Plano: Nível Técnico em Saúde

Regimento Escolar – versão 2007

Elaboração: Equipe Técnico-Pedagógica e Docente

APRESENTAÇÃO

Este documento contempla as concepções norteadoras e das diretrizes para operacionalização do **Curso Técnico em Saúde Bucal**, ofertado pela Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), de acordo com os referenciais definidos em sua Proposta Pedagógica. Apresentamos a justificativa e os objetivos do curso, os requisitos de acesso, perfil profissional de conclusão, organização curricular, concepção e processos de avaliação, além dos recursos físicos e tecnológicos, acrescidos dos profissionais necessários para a sua implementação.

1 – JUSTIFICATIVA

Este documento apresenta a concepção pedagógica do **Curso Técnico em Saúde Bucal**, nos moldes de um currículo integrado, que articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade.

Elaborado em conformidade com a legislação educacional vigente, com as regras específicas do exercício da profissão e as competências dos profissionais da área de Odontologia, o curso está estruturado em três módulos:

Módulo I – correspondente à formação básica em saúde (não confere terminalidade);

Módulo II – correspondente a qualificação profissional de nível técnico – Auxiliar de Consultório Dentário;

Módulo III – correspondente à habilitação profissional Técnico em Saúde Bucal (Habilitação em Técnico em Higiene Dental).

O curso que ora se apresenta destaca os valores ético-profissionais que orientam a atuação do Técnico em Saúde Bucal no mundo do trabalho. Tais valores correspondem a uma estética da sensibilidade, a uma política de igualdade e a uma ética da identidade, que integrados, obedecem aos princípios da laborabilidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização, da identidade profissional, da atualização permanente e da autonomia da escola.

Uma estética da sensibilidade inspira as práticas da educação profissional, sobretudo quando o aluno percebe na realização de seu trabalho uma forma de cidadania. Isso se reflete na exigência de qualidade do curso pelo aluno, que não se

conforma mais com ensinamentos improvisados, que, apesar de conferir certificados e diplomas, não prepara efetivamente para o trabalho.

Praticar uma política de igualdade é incentivar situações de aprendizagem em que o aluno e o trabalho de grupo sejam estratégias para a contextualização dos conteúdos curriculares no mundo da produção. Nesse sentido, ela está sintonizada com as mudanças na organização do trabalho, que hoje privilegia o trabalho em equipe, as lideranças múltiplas e a solidariedade.

A ética da identidade coroa o processo pedagógico e tem como objetivo principal constituir competências que possibilitem aos trabalhadores ter maior autonomia para gerenciar a sua vida profissional. A noção de competência assume a lógica da sensibilidade e da igualdade, indo além do conhecer e envolvendo o agir numa situação determinada: mais do que um saber, um saber-fazer. Desenvolver competências inclui decidir e agir em situações imprevistas, intuir, pressentir, arriscar com base na experiência anterior, nos conhecimentos, nas habilidades e atitudes.

Para o desenvolvimento deste currículo, entende-se por *competência profissional a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.*

O conhecimento é entendido como saber. A habilidade refere-se a um saber fazer relacionado com o contexto, que transcende a ação meramente motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, com a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade.

Este Curso visa atender as necessidades de formação de profissionais Auxiliares de Consultório Dentário (ACD) e Técnicos em Higiene Dental (THD) dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (Secretaria de Estado de Saúde do DF) e nacional (Programa Brasil Sorridente – Ministério da Saúde). A abordagem adotada é a da promoção, recuperação e reabilitação da saúde bucal, de forma a incrementar a qualidade e a integralidade da atenção à saúde nas comunidades atendidas. Assim, propõe-se uma formação crítico-reflexiva sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, os direitos do cidadão e as necessidades de saúde da população.

2 – OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a formação profissional de Técnicos em Higiene Dental para atuar no processo de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal da comunidade do Distrito Federal.

Objetivos Específicos

- Desenvolver competências pessoais e profissionais necessárias ao trabalhador da área de saúde;
- Interagir com os demais colaboradores da área, ampliando a esfera de atuação profissional e a mobilidade profissional na área;
- Obter conhecimentos básicos para dar continuidade
- Preparar-se para atender as necessidades do mercado de trabalho, considerando as transformações socioculturais e tecnológicas e o investimento, por parte do governo, em programas de saúde bucal.

3 – REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Saúde Bucal dar-se-á ao aluno que atender as seguintes condições:

1. Ter idade mínima de 18 anos;
2. Ter concluído o Ensino Médio ou curso equivalente;
3. Atender a uma das situações discriminadas abaixo:
 - a) ser encaminhado por órgão próprio da SES/DF, conforme termo de acordo oficial;
 - b) ser encaminhado por instituição conveniada observando-se o contido nos diferentes Termos de Ajuste;
 - c) ser aprovado e classificado em processo de seleção pública, realizado por órgão competente, conforme exigências e critérios contidos em edital próprio;

Os candidatos selecionados deverão, no ato da matrícula, apresentar a seguinte documentação:

- Cédula de Identidade
- CPF
- Certidão de nascimento e/ou casamento
- Título de eleitor e quitação eleitoral
- Quitação militar, se for o caso
- Certificado de conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente;
- Histórico Escolar do Ensino Médio ou curso equivalente;
- 2 fotos 3x4.

4 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A competência profissional dos trabalhadores da saúde tem como referência doutrinária a Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégia de reordenação setorial e institucional.

O Técnico em Saúde Bucal é um profissional que participa de ações de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal, trabalhando em equipes específicas e multiprofissionais, visando à melhoria da qualidade de vida da população nos seguintes espaços ocupacionais ou funções:

- promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;
- prevenção e controle das doenças bucais;
- apoio ao atendimento clínico e organização do ambiente de trabalho em saúde bucal;
- restabelecimento da saúde;
- planejamento participativo e avaliação dos serviços de saúde (gestão);

São aspectos do perfil profissional do Técnico em Saúde Bucal:

- bom relacionamento interpessoal;
- senso crítico e autocrítico;
- iniciativa;
- flexibilidade;
- senso de observação;
- capacidade de autogestão;
- capacidade de abstração e de raciocínio lógico;

- resolução de problemas;
- enfrentamento de desafios;
- comunicação de idéias;
- tomada de decisões;
- trabalho em equipe.

Para acompanhar as transformações da área da saúde e desempenhar com aptidão suas atividades profissionais, os profissionais técnicos devem ainda ter uma formação ampla, que lhes possibilite continuar sua educação de forma permanente.

5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo deste Curso foi organizado em módulos correspondentes a profissão no mercado de trabalho. O primeiro módulo curricular é básico, sem terminalidade nem certificação profissional, e visa proporcionar condições de aproveitamento dos módulos subseqüentes.

Cada módulo seguinte possibilita uma terminalidade, contemplando as competências teóricas e práticas específicas da profissão, os conhecimentos gerais relacionados a ela e as atitudes e habilidades comuns à área de saúde bucal e ao mundo do trabalho. Essas três dimensões (competências, habilidades e bases tecnológicas) encontram-se integradas em cada um dos componentes curriculares deste Curso.

Cada módulo compõe-se de áreas temáticas, que são conjuntos de unidades educacionais que, por sua vez, compilam os diversos temas nos quais se baseiam as atividades pedagógicas.

A opção pelo currículo integrado tem os seguintes objetivos:

- possibilitar a interação entre ensino e prática profissional;
- integrar prática e teoria e o imediato teste da prática;
- avançar na construção de teorias a partir dos testes da prática;
- buscar soluções específicas e originais para diferentes situações;
- integrar ensino-trabalho-comunidade, contribuindo para a última;
- integrar professor-aluno na investigação e na busca de esclarecimentos e propostas;

- adaptar o currículo à realidade local e aos padrões culturais próprios da comunidade do DF.

As unidades educacionais de cada área temática que compõem o currículo do curso são desenvolvidas em dois momentos: de *concentração* e de *dispersão*. O primeiro é constituído de atividades teórico-práticas e o segundo, das práticas educativas, incluindo a prática profissional em serviço, que equivale ao estágio curricular supervisionado. Observa-se que os dois momentos – concentração e dispersão – embora diferenciados na operacionalização do trabalho educativo, são concebidos e exercitados de forma integrada. Assim, os temas estudados são permanentemente contextualizados em práticas pedagógicas no mundo do trabalho, permitindo ao aluno resolver, com criatividade e flexibilidade, problemas inerentes às atividades profissionais diárias.

5.1 – Estratégias de Ensino

As estratégias de ensino adotadas neste Curso privilegiam os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização. A primeira busca a integração das diferentes unidades educacionais; enquanto a segunda diz respeito à problematização das diversas situações encontradas no mundo do trabalho.

Sendo assim, o Curso será operacionalizado mediante a adoção de:

- Atividades teórico-práticas: desenvolvidas nos momentos de *concentração*, observando os princípios de relacionamento, ordenação e seqüência dos temas a serem trabalhados para o desenvolvimento das competências e habilidades. São desenvolvidas em sala de aula, laboratórios e nas unidades básicas de saúde da SES-DF. As aulas baseiam-se em metodologias ativas, utilizando a problematização e favorecendo a execução das atividades de forma dinâmica, participativa e integrada ao serviço.
- Práticas educativas: desenvolvidas nos momentos de dispersão e voltadas à preparação técnica dos profissionais, observando a responsabilidade e o senso de cooperação. O “fazer pedagógico” no ambiente de trabalho desperta as capacidades sócio-comunicativas para o trabalho em equipe, elaboração e execução de projetos e o exercício da prática responsável e solidária, pois estes ambientes tornam-se espaços para a aprendizagem de processos interativos de ajuda mútua, reflexão coletiva e autonomia de decisões. Serão

selecionados e utilizados os procedimentos, técnicas e recursos que proporcionem o máximo de rendimento da aprendizagem nas situações reais de trabalho – aprender fazendo, e que favoreçam a aquisição das competências e habilidades para o exercício profissional.

- Prática profissional em serviço: desenvolvida exclusivamente nos momentos de dispersão. A prática profissional em serviço equivale ao estágio curricular e tem por princípio proporcionar ao aluno a experiência profissional pela participação em situações reais de vida e de trabalho no seu meio. O planejamento específico da prática profissional em serviço é descrito no item 6 deste documento.

5.2 – Acompanhamento do Desenvolvimento Curricular

Algumas ações pedagógicas estão previstas para acompanhar o desenvolvimento curricular, visando à aquisição das competências e habilidades por parte do aluno, dentro dos parâmetros programados e esperados:

- Reuniões sistemáticas de professores, técnicos da área, coordenadores técnicos, Orientador Educacional e demais integrantes da equipe envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Nestas reuniões, serão discutidos: o referencial das bases tecnológicas, a integração dos módulos que constituem o currículo e a adequação das técnicas e dos recursos às competências propostas.

Objetivo: discutir e avaliar os procedimentos e conhecimentos trabalhados, visando à melhoria da qualidade do ensino.

- Apoio técnico-pedagógico ao docente e ao aluno, sob a responsabilidade da equipe de profissionais que atuam na ETESB, incluindo o Orientador Educacional, o Psicólogo e o Coordenador Técnico do Curso, visando à melhoria dos processos e dos resultados.

Objetivo: garantir a melhoria contínua do Curso, sua adequação às exigências normativas específicas e a integração do aluno à comunidade escolar.

- Conselhos de Classe - estratégia a ser desenvolvida ao longo do curso e em etapas definidas previamente, com toda a equipe docente, ao término das atividades de concentração e de dispersão de cada etapa das áreas temáticas, ou quando convocado pelo Diretor.

Objetivo: apreciar os assuntos relativos à avaliação do rendimento, do comportamento e atitudes do educando e do processo ensino-aprendizagem com

vistas à compreensão e desenvolvimento integral, preparação para o trabalho e formação profissional do aluno.

5.3 – Estrutura do Currículo

O currículo do curso está estruturado em 03 (três) módulos organizados da seguinte forma:

Módulo I: abrange a contextualização, a aproximação e o dimensionamento do problema: *o perfil social do Técnico em Saúde e o seu papel no âmbito da equipe multiprofissional da rede básica do SUS.*

Módulo II: consiste em áreas temáticas e unidades educacionais que buscam desenvolver as competências de formação do Auxiliar de Consultório Dentário no âmbito da promoção e educação da saúde, prevenção e controle de doenças bucais, da recuperação da saúde bucal e na organização do processo de trabalho em saúde bucal.

Módulo III: constitui-se de áreas temáticas e unidades educacionais que tratam do desenvolvimento de competências no âmbito da promoção e educação para a saúde bucal, da prevenção de doenças bucais, da recuperação e manutenção da saúde bucal e do planejamento de ações de saúde bucal em saúde coletiva.

MATRIZ CURRICULAR

GDF – SES – FEPECS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA – ETESB CURSO: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL REGIME: MODULAR TURNO: DIURNO				
MÓDULOS	ÁREA TEMÁTICA	UNIDADES EDUCACIONAIS	CARGA HORÁRIA	
			TP	PPS
I	Educando para a Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Saúde Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde Processo de Trabalho em Saúde Coletiva Primeiros Socorros 	250	-
II	Prevenindo e Controlando o Processo Saúde-Doença Bucal	<ul style="list-style-type: none"> Processo Saúde-Doença Bucal e Prevenção das Doenças Bucais mais Prevalentes Educação para a Saúde Bucal 	300	100
	Participando do Processo de Recuperação da Saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> Atividades Auxiliares para a Recuperação da Saúde Bucal Atuação em Equipes Integradas a Programas de Saúde 		
	Participando da Organização do Processo de Trabalho em Saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> Processo de Trabalho em Saúde Bucal Organização do Serviço de Atenção à Saúde Bucal 		
III	Prevenindo as Doenças Bucais e Participando do Processo de Recuperação e Manutenção da Saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção das Doenças Bucais mais Prevalentes Atividades do THD para a Recuperação e Manutenção da Saúde Bucal 	650	200
	Participando das Ações de Saúde Bucal em Saúde Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Ações Educativas para a Promoção da Saúde Bucal Trabalho em Equipes de Saúde Bucal Atenção à Saúde Bucal em Saúde Coletiva 		
Carga horária			1.200	300
Carga horária Total			1.500	
<p>Observações:</p> <p>A carga horária está definida em horas-relógio (60 minutos).</p> <p>A carga horária da Prática Profissional em Serviço – PPS corresponde ao estágio curricular supervisionado e está distribuída nos módulos II e III.</p> <p>A conclusão dos módulos I e II confere o certificado de qualificação profissional de nível técnico em Auxiliar de Consultório Dentário, e a conclusão dos módulos I, II e III confere o diploma de Técnico em Saúde Bucal – Habilitação Profissional Técnico em Higiene Dental.</p> <p>Legenda: TP – Atividades teórico-práticas / PPS – Prática Profissional em Serviço</p>				

COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS

Módulo I

Área Temática I – Educando para a Saúde

Carga Horária: 200h

Unidades Educacionais:

1. **Educação para a saúde.**
2. **Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde.**
3. **Processo de Trabalho em Saúde Coletiva.**
4. **Primeiros Socorros.**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Educação para a saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os meios de comunicação adotados na promoção da educação em saúde. ✓ Conhecer as ferramentas didático-pedagógicas utilizadas no processo de promoção da educação em saúde. ✓ Conhecer as ferramentas de busca de informação acerca da educação em saúde. Conhecer métodos para a promoção do autocuidado (físico e mental). ✓ Identificar e avaliar riscos do tabagismo, etilismo, dependência química e automedicação para a saúde do cliente/comunidade. ✓ Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente para a manutenção da vida. ✓ Conhecer os fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia em saúde. ✓ Conhecer as principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Executar processos de educação em saúde. ✓ Construir e adotar materiais e recursos didáticos para a promoção da educação em saúde. ✓ Utilizar técnicas diversificadas de busca da informação para o processo de educação em saúde. ✓ Promover o autocuidado físico e mental. ✓ Promover ações de saúde para a prevenção e eliminação do tabagismo, etilismo, dependência química e automedicação. ✓ Aplicar os fundamentos de higiene, nutrição e profilaxia para a promoção da saúde do cliente/ comunidade. ✓ Aplicar as medidas e técnicas relativas à seleção, descarte e reciclagem do lixo. ✓ Promover ações de saúde para a prevenção e controle de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios de comunicação e educação. ✓ Processos didáticos e metodológicos para a educação em saúde. ✓ Técnicas e instrumentos pedagógicos de abordagem e sensibilização para a educação em saúde. ✓ Informação em saúde: fontes, técnicas e ferramentas de busca; Métodos de autocuidado em saúde (físico e mental). ✓ Nutrição em saúde. ✓ Psicologia em saúde. ✓ Desenvolvimento sustentável do meio ambiente. ✓ Saneamento básico e do meio ambiente: ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho; seleção, descarte e reciclagem de lixo. ✓ Prevenção e controle de doenças

	<p>infecto-contagiosas e/ ou infecto parasitárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os processos técnicos para a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas. ✓ Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; ✓ Conhecer e correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem na sociedade. ✓ Conhecer os princípios da Psicologia, Ética e Bioética que regem as relações no trabalho em saúde e a vida em sociedade. 	<p>infecto-contagiosas, infecto-parasitárias e crônicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover orientação quanto a adoção do planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ao cliente/comunidade. ✓ Interagir proativamente com o cliente/comunidade e equipes profissionais de saúde amparado nos fundamentos de cidadania e solidariedade humana. ✓ Adotar no ambiente de serviço em saúde uma postura profissional fundamentada nos princípios das relações humanas relacionadas à psicologia, ética e bioética. 	<p>infecto-contagiosas e infecto-parasitárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Noções de imunização. ✓ Métodos contraceptivos: tipos, indicação e uso. ✓ Doenças sexualmente transmissíveis. ✓ Cidadania e solidariedade nas relações do serviço de saúde e comunidade. ✓ Relações humanas na vida e no trabalho: princípios de Psicologia, Ética e Bioética.
<p>Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e avaliar os riscos a saúde e suas conseqüências nos ambientes de serviço. ✓ Conhecer processos e técnicas de orientação e educação para a segurança no trabalho e biossegurança. ✓ Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho identificadores dos equipamentos de proteção individual (EPI) e dos equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados. ✓ Conhecer as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho. ✓ Identificar doenças relacionadas ao 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente. ✓ Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral. ✓ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde. ✓ Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas. ✓ Manter os EPC em condições de uso. ✓ Utilizar e operar equipamentos de trabalho de acordo com os princípios 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Saúde e Segurança no Trabalho. ✓ Prevenção de acidentes do trabalho; Causas e Formas. ✓ Fatores de risco no trabalho – Classificação. ✓ Técnicas e processos pedagógicos de educação para a segurança e biossegurança nos locais de trabalho em saúde. ✓ EPIs e EPCs – tipos, uso, legislação. ✓ Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho. ✓ Epidemiologia da morbidade do trabalho. ✓ CCIH. ✓ CIPA – organização,

	<p>ambiente e aos processos de trabalho em saúde assim como as respectivas ações preventivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo. ✓ Conhecer e avaliar técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamento na área da saúde. ✓ Conhecer as fontes de contaminação radioativa para a prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes. ✓ Conhecer os princípios e procedimentos éticos que devem ser adotados nas questões de risco a saúde nos ambientes de serviço e notificação de incidentes que afetem a si próprio ou a terceiros. 	<p>de segurança provendo sua manutenção preventiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo. ✓ Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos. ✓ Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente. ✓ Realizar limpeza e/ ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho. ✓ Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança. ✓ Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos. ✓ Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros. 	<p>funcionamento, legislação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Protocolos nos acidentes de trabalho. ✓ Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes, extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro. ✓ Princípios gerais de biossegurança. ✓ Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização. ✓ Técnica de lavagem das mãos. ✓ Procedimentos de limpeza e desinfecção de ambiente, móveis, equipamentos e utensílios de unidades de saúde. ✓ Procedimentos de esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização química e física. ✓ Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções. ✓ Contaminação radioativa – fontes, prevenção e controle. ✓ Gerenciamento do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos. ✓ Ética nas questões do trabalho: conduta e ações reguladoras na área da saúde.
<p>Processo de Trabalho em Saúde Coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a estrutura e organização do Sistema de Saúde vigente no país. ✓ Conhecer a legislação referente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as estruturas e a organização do trabalho em saúde existente na comunidade em que atua. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Sistema e as Políticas de Saúde no Brasil. ✓ Direitos e deveres do cliente

	<p>aos direitos do usuário dos serviços de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as políticas de Saúde e Cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde. ✓ Reconhecer os direitos do cidadão relativos à saúde. ✓ Identificar as organizações sociais existentes na comunidade. ✓ Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde do cliente/paciente/comunidade. ✓ Reconhecer o direito das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde. ✓ Conhecer as estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde. ✓ Conhecer e identificar registros relativos à pesquisa do perfil de saúde de sua região. ✓ Conhecer os riscos de iatrogenias na execução de procedimentos técnicos; de forma a eliminar ou reduzir os danos ao cliente/comunidade. ✓ Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de Saúde e de defesa da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atuar no serviço de saúde amparado pelos princípios e legislação que ampara os seus usuários. ✓ Registrar ocorrências e serviços realizados, inclusive utilizando ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde. ✓ Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso. ✓ Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de saúde. ✓ Estimular e promover a organização social da comunidade para a resolução de problemas relativos à saúde. ✓ Divulgar a os clientes/pacientes as organizações sociais existentes na comunidade. ✓ Promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde. ✓ Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região. ✓ Promover ações que eliminem ou reduzam os riscos de dados de iatrogenias na execução de procedimentos técnicos. 	<p>(usuário).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Legislação Trabalhista e Previdenciária. ✓ Vigilância Epidemiológica. ✓ Carta dos Direitos do Paciente, proposta no Manual da Comissão Conjunta de Acreditação de Hospitais para a América Latina e Caribe ✓ SUS – Sistema Único de Saúde. ✓ Direitos do cliente aos serviços de saúde. ✓ Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida. ✓ Estrutura e funcionamento das organizações sociais (ONGs). ✓ Ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre dimensão pública e privada da ética e da bioética. ✓ Padrões de qualidade em prestação de serviços em saúde. ✓ Sistema de informação e registro em saúde. ✓ Política Nacional de Humanização (PNH). ✓ Estrutura funcional dos ambientes de trabalho em saúde. ✓ Trabalho em equipe: comunicação interpessoal e psicologia comportamental.
--	---	--	--

<p>Primeiros Socorros</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diferentes partes do corpo humano. ✓ Atuar como cidadão e profissional de Saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico. ✓ Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma. ✓ Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as partes do corpo humano e suas respectivas funções ✓ Prestar primeiros socorros à vítimas de acidentes ou mal súbito observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento. ✓ Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima. ✓ Proceder às manobras de ressuscitação cardiorrespiratória sempre que indicado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Anatomia e fisiologia básica. ✓ Epidemiologia do trauma. ✓ Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento. ✓ Identificação: <ul style="list-style-type: none"> - da parada respiratória; - da parada cardíaca; - do estado de choque. ✓ Técnicas de: reanimação cardiorrespiratória e controle de hemorragias. ✓ Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento. ✓ Imobilização de fraturas, luxações e entorses. ✓ Transporte de acidentados. ✓ Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.
----------------------------------	---	---	---

Módulo II

Área Temática 1 – **Prevenindo e controlando o processo de saúde-doença bucal**

Unidades Educacionais:

1. **Processo saúde-doença bucal e prevenção das doenças bucais mais prevalentes**
2. **Educação para a saúde bucal**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Processo saúde-doença bucal e prevenção das doenças bucais mais prevalentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a etiologia das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Conhecer os meios e métodos de prevenção das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Conhecer as técnicas de autocuidado e de procedimentos profissionais para a prevenção das doenças bucais mais prevalentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar métodos de prevenção das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Orientar indivíduos ou grupos para a adoção de atitudes e cuidados que possam prevenir as doenças bucais mais prevalentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Etiologia da cárie dentária e da doença periodontal. ✓ Métodos de controle da placa bacteriana: <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de higienização bucal; • Técnicas de evidenciação e prevenção da placa bacteriana • Controle da dieta. ✓ Dinâmica de instalação e progressão das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Substâncias auxiliares no combate à cárie dentária (flúor, selantes, etc.)
<p>Educação para a saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o processo educativo como dinâmico e contínuo. ✓ Correlacionar a utilização do flúor com a prevenção da cárie dental. ✓ Analisar os efeitos da higiene bucal na prevenção da cárie e da doença periodontal. ✓ Relacionar e reconhecer a importância do saneamento básico, da educação, da fluoretação da água de abastecimento e demais métodos de prevenção em saúde bucal. ✓ Definir técnicas de comunicação adequadas à educação para a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar ações educativas e de multiplicação do conhecimento centradas na realidade e visando à promoção da saúde bucal individual e coletiva. ✓ Demonstrar as práticas da higiene bucal; ✓ Comunicar-se de maneira clara, utilizando linguagem acessível, adequada à clientela. ✓ Utilizar recursos audiovisuais na educação para a saúde bucal. ✓ Comunicar-se de maneira empática, não autoritária. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Métodos e técnicas para a educação em saúde bucal, individual e coletiva, centrada na realidade. ✓ Técnicas de comunicação em grupo. ✓ Técnicas de higiene bucal e orientação em relação à dieta. ✓ Ações básicas de promoção à saúde bucal: <ul style="list-style-type: none"> • Saneamento básico, • Educação para a saúde bucal, • Importância da Fluoretação da água de abastecimento, • Higiene e profilaxia.

	<p>bucal.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Compreender os princípios didáticos e pedagógicos da educação para a saúde bucal.✓ Compreender os princípios psicológicos que influenciam atitudes e comportamentos voltados para saúde bucal.		<ul style="list-style-type: none">✓ Processo de comunicação.✓ Fatores pedagógicos e psicológicos para a motivação no processo educativo.✓ Métodos, recursos e criatividade para a educação para a saúde bucal.✓ Processo educativo contextualizado.
--	---	--	--

Módulo II

Área Temática 2 – Participando do processo de recuperação da saúde bucal

Unidades Educacionais:

1. **Atividades auxiliares para a recuperação da saúde bucal**
2. **Atuação em equipes integradas a programas de saúde**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Atividades auxiliares para a recuperação da saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Correlacionar os conhecimentos de anatomia com o funcionamento do sistema estomatognático. ✓ Conhecer a anatomia e a fisiologia facial, bucal e dental. ✓ Compreender os manuais de instalação e operação de equipamentos e de manipulação e utilização de materiais. ✓ Identificar aspectos de defesa do organismo e suas relações com o processo saúde-doença. ✓ Conhecer as principais patologias das estruturas bucais e suas fases de manifestação, de acordo com o ciclo vital. ✓ Conhecer a cronologia da erupção dentária. ✓ Conhecer os princípios de ergonomia e biossegurança nas atividades auxiliares. ✓ Compreender as diferentes fases do desenvolvimento psicológico e suas relações com o manejo do cliente. ✓ Conhecer as técnicas de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparar o paciente para o atendimento odontológico. ✓ Realizar procedimentos de instrumentação junto à cadeira odontológica, segundo os princípios da ergonomia. ✓ Manipular materiais de uso odontológico. ✓ Interpretar e utilizar a notação dentária. ✓ Desenvolver as atividades segundo os princípios do trabalho em equipe. ✓ Desenvolver o trabalho auxiliar segundo os princípios de ergonomia e biossegurança. ✓ Utilizar os materiais, instrumental e equipamentos adequados à moldagem e confecção do modelo odontológico. ✓ Realizar as técnicas de vazamento de moldes. ✓ Executar a revelação de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Notação dentária. ✓ Odontogênese e cronologia de erupção dentária. ✓ Fundamentos da Estomatologia. ✓ Princípios de patologia bucal: <ul style="list-style-type: none"> • Patologias bucais mais prevalentes; • Relação com o estado de saúde geral ✓ Fatores de risco ao desenvolvimento de doenças bucais. ✓ Princípios ergonômicos na realização de procedimentos de recuperação e controle em saúde bucal. ✓ Materiais, instrumentais e equipamentos de uso odontológico. ✓ Noções sobre as especialidades odontológicas e o seu nível de atuação. ✓ Técnicas de acolhimento e manejo do cliente de acordo com o ciclo vital. ✓ Técnicas de desenvolvimento de destreza manual. ✓ Registro de dados. ✓ Ética aplicada. ✓ Princípios de Ergonomia. ✓ Biossegurança. ✓ Fundamentos e técnicas de

	<p>confeção de modelos odontológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e caracterizar os materiais, instrumentos e equipamentos, necessários à moldagem e confecção de modelos odontológicos. ✓ Conhecer e interpretar tabelas e protocolos utilizados em radiologia odontológica. ✓ Reconhecer e monitorar os riscos radioativos para si, para o cliente e para o ecossistema. ✓ Conhecer os princípios e fundamentos da radiologia odontológica. ✓ Conhecer a anatomia facial, bucal e dental. ✓ Conhecer as técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas. ✓ compreender os princípios e a importância do trabalho em equipe. ✓ conhecer as principais especialidades odontológicas. 	<p>radiografias intra-orais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar e arquivar as películas radiográficas. ✓ Identificar e utilizar equipamentos de proteção individual em radiologia. ✓ Identificar instrumentais das especialidades odontológicas. 	<p>vazamento de moldes para obtenção de modelos de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tratamento e cuidados do molde. ✓ Técnicas de utilização, possibilidades e limites em materiais, equipamentos e instrumentais para a confecção de modelos de estudo. ✓ Conceitos e princípios básicos de anatomia dental. ✓ Metodologias de construção de modelos de estudo. ✓ Fundamentos e princípios de Radiologia. ✓ Conhecimento sobre equipamentos e materiais de uso em Radiologia Odontológica. ✓ Técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas. ✓ Anatomia e fisiologia da face, boca e dos dentes. ✓ Princípios de Segurança do Trabalho em Radiologia.
<p>Atuação em equipes integradas a programas de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as atividades de atenção à saúde bucal em ações específicas e ou integradas com outras áreas de atenção à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar equipes de execução de programas de saúde bucal. ✓ Registrar de forma adequada os principais problemas de saúde bucal de uma comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios do acompanhamento no desenvolvimento de ações de atenção em saúde bucal. ✓ Noções do desenvolvimento de ações intersetoriais em saúde; ✓ Registro de dados. ✓ Noções básicas da inserção das ações de saúde Bucal em ações de Saúde Coletiva. ✓ Índices Epidemiológicos.

Módulo II

Área Temática 3– Participando da organização do processo de trabalho em saúde bucal

Unidades Educacionais:

1. **Processo de trabalho em saúde bucal**
2. **Organização do serviço de atenção à saúde bucal**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Processo de trabalho em saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextualizar a saúde bucal, considerando os aspectos políticos, socioeconômicos, culturais e ambientais. ✓ Conhecer os preceitos e modelos de atenção em saúde bucal. ✓ Correlacionar os aspectos da cidadania e da ética à promoção da saúde bucal. ✓ Conhecer as ações de atenção à saúde bucal segundo princípios ergonômicos e da segurança do trabalho. ✓ Interpretar os dispositivos legais que regem o trabalho do profissional de nível médio da Saúde Bucal. ✓ Identificar as funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho em Saúde Bucal. ✓ Identificar rotinas, protocolos de trabalho, instalação e equipamentos. ✓ Conhecer os princípios de trabalho em equipe. ✓ Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde bucal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar os princípios de trabalho em equipe. ✓ Atuar segundo os princípios do trabalho em equipe na atenção à saúde bucal. ✓ Aplicar princípios éticos no relacionamento com clientes e fornecedores, identificando e administrando conflitos para eficácia dos resultados. ✓ Aplicar os princípios e normas legais e de conduta ética profissional. ✓ Aplicar procedimentos que evitem a ocorrência de iatrogenias. ✓ Aplicar princípios ergonômicos e de biossegurança nas ações de atenção à saúde bucal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fatores determinantes do processo de saúde-doença bucal. ✓ Políticas de saúde bucal. ✓ Estudo da realidade da região geoeconômica em seus aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. ✓ Modelos de atenção em saúde bucal. ✓ Princípios e normas do exercício profissional dos auxiliares e técnicos de nível médio da Saúde Bucal. ✓ Código de Ética Odontológico. ✓ Entidades de Classe (associações de classe, conselhos e sindicatos). ✓ Ergonomia em Odontologia: <ul style="list-style-type: none"> • Cargas de trabalho; • Posições de trabalho; • Riscos ocupacionais na prática odontológica. ✓ Princípios do trabalho em equipe. ✓ Doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica: <ul style="list-style-type: none"> • Controle e prevenção

<p>Organização do serviço de atenção à saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer formas de organização e controle de cadastro, arquivo, fluxo e agendamento de clientes. ✓ Conhecer formas de controle de qualidade, quantidade e estoque de materiais. ✓ Identificar necessidades de conservação e manutenção dos materiais, instrumentais e equipamentos de uso odontológico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar e controlar o cadastro, arquivo, fluxo e agendamento de clientes. ✓ Controlar a quantidade e qualidade e estoque de materiais. ✓ Preencher fichas e relatórios de produção e produtividade. ✓ Utilizar recursos de informática para a área odontológica. ✓ Utilizar e orientar sistema de referência e contra-referência e de informação em odontologia. ✓ Realizar procedimentos de conservação e manutenção dos materiais, instrumentais e equipamentos de uso odontológico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de comunicação. ✓ Legislação trabalhista vigente. ✓ Conhecimento sobre trabalho em equipes multiprofissionais. ✓ Práticas administrativas na unidade odontológica: <ul style="list-style-type: none"> • Organização do ambiente de trabalho; • Controle e organização do cadastro, arquivo, fluxo e agendamento de clientes; • Preenchimento de fichas e relatórios de produção e produtividade; • Controle de qualidade, quantidade e estoque de materiais; • Controle de equipamentos e instrumentais. ✓ Sistemas de informação em Odontologia. ✓ Programas de informática em Odontologia.
---	---	---	--

Módulo III

Área Temática 1 – **Prevenindo as doenças bucais e participando do processo de recuperação e manutenção da saúde bucal**

Unidades Educacionais:

1. **Prevenção das doenças bucais mais prevalentes**
2. **Atividades do THD para recuperação e manutenção da saúde bucal**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Prevenção das doenças bucais mais prevalentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer meios e os métodos de prevenção das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Conhecer as técnicas e procedimentos profissionais para a prevenção da cárie dentária e doença periodontal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientar indivíduos e grupos para a adoção de hábitos adequados à prevenção das doenças bucais mais prevalentes. ✓ Aplicar técnicas de prevenção da cárie dentária e doença periodontal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Técnicas de limpeza e polimento coronário. ✓ Técnicas de aplicação de substâncias de prevenção à cárie dentária e doença periodontal. ✓ Dinâmica de instalação e progressão das doenças bucais mais prevalentes.
Atividades do THD para a recuperação e manutenção da saúde bucal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Correlacionar os conhecimentos de anatomia com o funcionamento do sistema estomatognático. ✓ Conhecer a anatomia e a fisiologia facial, bucal e dental. ✓ Conhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por fatores iatrogênicos. ✓ Identificar aspectos de defesa do organismo e suas relações com o processo saúde-doença. ✓ Conhecer as principais patologias das estruturas bucais e suas fases de manifestações, de acordo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar procedimentos de instrumentação junto à cadeira odontológica, segundo os princípios da ergonomia. ✓ Aplicar substâncias para o controle e tratamento da cárie dentária. ✓ Realizar o isolamento do campo operatório. ✓ Realizar acabamento e polimento de restaurações. ✓ Remover suturas. ✓ Realizar a remoção de indutos, placa bacteriana e cálculos dentários supragengivais. ✓ Inserir e condensar materiais restauradores em cavidades previamente preparadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentos da estomatologia. ✓ Princípios de patologia bucal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Patologias bucais mais prevalentes; ○ Relação com o estado de saúde geral. ✓ Fatores de risco ao desenvolvimento de doenças bucais. ✓ Princípios ergonômicos e éticos na realização de procedimentos de recuperação e controle em saúde bucal. ✓ Materiais, instrumentais e equipamentos de uso odontológico. ✓ Métodos e técnicas de recuperação e controle da cárie dentária. ✓ Técnicas de inserção e condensação de materiais restauradores. ✓ Métodos e técnicas de recuperação e controle da doença periodontal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Técnicas de raspagem supragengival; ○ Técnicas de polimento dental

	<p>com o ciclo vital.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a cronologia da erupção dentária. ✓ Identificar situações e comportamentos com potenciais de risco para o desenvolvimento de doenças bucais. ✓ Conhecer procedimentos para a recuperação e manutenção da saúde bucal. ✓ Conhecer as técnicas de moldagem, e confecção de modelos odontológicos. ✓ Conhecer as técnicas e protocolos utilizados em radiologia odontológica. ✓ Conhecer os princípios e fundamentos da radiologia odontológica. ✓ Conhecer a anatomia facial, bucal e dental. ✓ Identificar os equipamentos e materiais de uso em radiologia odontologia. ✓ Conhecer as técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver as atividades segundo os princípios do trabalho em equipe. ✓ Utilizar os materiais, instrumental e equipamentos adequados à moldagem e confecção de modelo odontológico. ✓ Realizar as técnicas de moldagem e vazamento de moldes. ✓ Operar equipamentos e utilizar os materiais específicos da radiologia odontológica. ✓ Executar a tomada e a revelação de radiografias intra-orais. ✓ Utilizar técnicas específicas para obtenção de imagens radiográficas intra-orais. ✓ Ler e interpretar solicitações de exames radiológicos em Odontologia. ✓ Montar e arquivar as películas radiográficas. ✓ Registrar dados relativos aos procedimentos radiológicos. ✓ Aplicar princípios ergonômicos e de biossegurança nas ações de atenção à saúde bucal. 	<p>supragengival.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Técnicas para remoção de suturas. ✓ Noções sobre as especialidades odontológicas e o seu nível de atuação. ✓ Técnicas de acolhimento e manejo do cliente de acordo com o ciclo vital. ✓ Técnicas de desenvolvimento de destreza manual. ✓ Fundamentos e técnicas de moldagem e vazamento de moldes para obtenção de modelos de estudo. ✓ Conceitos e princípios básicos de anatomia dental e oclusão. ✓ Fundamentos e princípios de radiologia. ✓ Anatomia e fisiologia da face, boca e dos dentes. ✓ Manual de operação dos equipamentos utilizados em radiografias dentárias. ✓ Princípios de segurança do trabalho em radiologia. ✓ Técnicas de tomada radiográfica, revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas. ✓ Biossegurança aplicada a procedimentos de recuperação e controle da saúde bucal, procedimentos de modelagem e procedimentos radiográficos.
--	---	--	--

Módulo III

Área Temática 2 – Participando das ações de saúde bucal em saúde coletiva

Unidades Educacionais:

1. **Ações educativas para a promoção da saúde bucal**
2. **Trabalho em equipes de saúde bucal**
3. **Atenção à saúde bucal em saúde coletiva**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p style="text-align: center;">Ações Educativas para a promoção da saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as ações educativas que podem ser desenvolvidas para a promoção da saúde bucal. ✓ Compreender os princípios didáticos e pedagógicos da educação para a saúde bucal. ✓ Definir técnicas de comunicação adequadas à educação para a saúde bucal. ✓ Compreender os princípios psicológicos que influenciam atitudes e comportamentos voltados para a saúde bucal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Treinar agentes multiplicadores em saúde bucal. ✓ Executar o planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas em saúde bucal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Métodos e técnicas contextualizadas para a educação em saúde bucal, individual e coletiva. ✓ Técnicas de comunicação em grupo. ✓ Técnicas de treinamento de agentes multiplicadores em saúde bucal. ✓ Noções de planejamento, controle e avaliação das ações educativas em saúde bucal desenvolvidas por multiplicadores.
<p style="text-align: center;">Trabalho em equipes de saúde bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os preceitos e modelos de atenção da Odontologia em saúde coletiva. ✓ Contextualizar a saúde bucal considerando os aspectos políticos socioeconômicos, culturais e ambientais. ✓ Correlacionar os aspectos da cidadania e da ética à promoção da saúde bucal. ✓ Identificar as ações de atenção à saúde bucal relacionando-as aos princípios ergonômicos e de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atuar em equipe no trabalho de atenção à saúde bucal. ✓ Aplicar princípios éticos no relacionamento com clientes e fornecedores, identificando e administrando conflitos para eficácia dos resultados. ✓ Aplicar os princípios e normas legais e da conduta ética profissional. ✓ Aplicar procedimentos que evitem a ocorrência de iatrogenias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Código de Ética de Odontologia. ✓ Métodos básicos de pesquisa em saúde bucal. ✓ Doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica. ✓ Controle e prevenção. ✓ Biossegurança aplicada a atividades de atenção coletiva em saúde bucal. ✓ Legislação trabalhista vigente. ✓ Princípios básicos de planejamento, administração e gerenciamento. ✓ Relações interpessoais no trabalho em equipe e na relação com o cliente.

	<p>segurança do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar os dispositivos legais que regem o trabalho do profissional de nível médio da saúde bucal. ✓ Identificar as funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho em saúde bucal. ✓ Identificar rotinas e protocolos de trabalho, instalação e equipamentos. ✓ Identificar as diferentes formas de trabalho em saúde bucal. ✓ Conhecer formas de administrar seu próprio trabalho e do pessoal auxiliar na clínica odontológica. ✓ Identificar procedimentos necessários à conservação e manutenção dos materiais, instrumentais e equipamentos de uso odontológico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coletar dados para pesquisa realizada na área de saúde bucal. ✓ Aplicar princípios ergonômicos e de biossegurança nas ações de atenção à saúde bucal. ✓ Administrar seu próprio trabalho e do pessoal auxiliar na clínica odontológica. ✓ Proceder à conservação e manutenção dos materiais instrumentais e equipamentos de uso odontológico. ✓ Utilizar recursos de informática para a área odontológica. ✓ Utilizar e orientar sistema de referência e contra-referência e de informação em odontologia. ✓ Acompanhar as ações desenvolvidas por pessoal auxiliar, na prestação de cuidados em saúde bucal. ✓ Aplicar princípios básicos de administração de recursos humanos e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios do trabalho em equipes multiprofissionais. ✓ Sistemas de atenção em odontologia. ✓ Sistemas de informação em odontologia. ✓ Técnicas básicas de supervisão de trabalho. ✓ Técnicas de treinamento de pessoal. ✓ Psicologia aplicada ao treinamento de pessoal. ✓ Programas de informática em odontologia.
<p style="text-align: center;">Atenção à saúde bucal em saúde coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer ações de atenção à saúde bucal em programas específicos e/ou em ações integradas com outras áreas de atenção à saúde na comunidade, com instituições ou outros setores envolvidos. ✓ Conhecer os principais problemas de saúde bucal de uma determinada população, identificando a importância da utilização de recursos epidemiológicos e outros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar ações de vigilância epidemiológica. ✓ Integrar equipes de execução de programas de saúde bucal. ✓ Mobilizar a comunidade a participar do planejamento / execução relativos à saúde bucal. ✓ Realizar projeto de pesquisa na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Noções de planejamento e diagnóstico em saúde coletiva. ✓ Princípios de epidemiologia e vigilância epidemiológica em saúde bucal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Índices epidemiológicos; ○ Estruturação de levantamentos epidemiológicos; ○ Vigilância epidemiológica e sanitária. ✓ Princípios do acompanhamento e

	<p>instrumentos de diagnóstico, para a detecção de grupos e áreas de risco e contextualização do processo saúde-doença bucal.</p>		<p>avaliação do desenvolvimento de ações de atenção em saúde bucal.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Metodologias de identificação de demanda por cuidados em saúde bucal e seleção de prioridades.✓ Metodologias de definição de populações de risco às doenças bucais.✓ Noções de planejamento e desenvolvimento de ações intersetoriais em saúde.✓ Iniciação metodológica científica.✓ Metodologias de confecção de projetos de pesquisa.
--	---	--	---

6. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO

Com a experiência acumulada em mais de quarenta anos na realização de cursos técnicos na área da saúde, a ETESB tem a certeza de que a vivência nos ambientes de serviço, ao longo do curso, garante uma aprendizagem mais significativa, possibilitando ao aluno refletir sobre suas práticas, relacionar saberes e desenvolver competências e habilidades na busca de soluções para situações diversas.

Considerando que a ETESB, por meio da sua mantenedora a FEPECS, é vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, a rede de serviços públicos de saúde sempre se constituiu em um amplo espaço para o desenvolvimento das práticas em serviço, em geral superando o número de horas definidas em lei para essas atividades.

A concepção educacional do currículo integrado para a operacionalização dos cursos da ETESB, como forma de associar efetivamente o ensino e o trabalho, faz com que o ambiente de serviço seja tanto campo de aprendizagem como de exercício prático, adotando um processo educativo que ressalta o aprendizado pela descoberta, mediante uma ação metodológica de problematização.

6.1 – Objetivos

- Promover a efetiva integração entre ensino e prática profissional.
- Integrar a prática e a teoria no exercício da aprendizagem profissional.
- Favorecer a aprendizagem significativa e concreta relativa a área de trabalho.
- Estimular a ação reflexiva e criativa do aluno no contexto do mundo do trabalho.

6.2 – Estratégias Metodológicas

No currículo integrado, a prática profissional em serviço integra os momentos de dispersão, programados para ocorrer nos ambientes de serviço. Na área de saúde, entende-se como ambientes de serviço as unidades de saúde – hospitais, unidades básicas de saúde, programas comunitários locais e organizações diversas, tais como creches, escolas, asilos, entre outras que demandam ações de promoção e prevenção da saúde.

Dessa forma, os intervalos entre as ações educativas teóricas e práticas são menores do que os previstos nos currículos tradicionais, que prevêem estágios curriculares supervisionados apenas ao final de cada extensa etapa teórica. A concepção integradora proporciona ao aluno refletir sobre sua vivência prática e retornar ao ambiente de serviço com novo referencial de conceitos sobre determinadas situações.

A estratégia metodológica problematizadora garante a integração dos temas das unidades educacionais já trabalhados com os que estão em operacionalização, mediante a proposição, no ambiente de serviço, de atividades encadeadas e diversificadas, que exigem do aluno habilidades intelectuais de observação permanente, análise, avaliação e compreensão da realidade.

Durante a permanência do aluno no local de trabalho, as atividades propostas são desenvolvidas de forma articulada com as ações vivenciadas por ele no ambiente escolar. Portanto, no ambiente de serviço o aluno executará as atividades previstas no setor onde está posicionado, de acordo com o grau de complexidade e sua capacidade de resposta para as situações existentes no local, permeadas com atividades de reflexão sobre o contexto da aprendizagem, propostas pelo docente ou preceptor.

6.3 – Estratégias de avaliação

Considerando a avaliação como uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, o acompanhamento do desenvolvimento do aluno nos momentos de dispersão dará continuidade às ações avaliadas no ambiente escolar. Nas duas situações, o aluno terá participação e evolução observadas e registradas em diário (frequência, conteúdos abordados, ações desenvolvidas e conceitos) e ficha própria de acompanhamento, que contempla as ações previstas para cada etapa e as respostas fornecidas durante a execução das atividades.

O aluno deverá demonstrar capacidade crescente para a resolução das situações de serviço, com base no perfil profissional delineado e nas competências e habilidades estabelecidas, recebendo um conceito para cada ação ou conjunto de ações de complexidade variável.

Quando o aluno apresentar dificuldades na execução de determinadas tarefas no trabalho, a alternância constante entre ambiente escolar e de serviço, assim

como a supervisão pelo docente e equipe técnica pedagógica da ETESB, propiciará a ele rever temas estudados e retornar à prática com novas percepções sobre os procedimentos de trabalho. Nesse sentido, tem-se concretizada a proposta de recuperação contínua ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Para o conjunto das atividades desenvolvidas nos momentos de concentração e de dispersão o aluno receberá o conceito APTO ou NÃO APTO. Na prática profissional em serviço, a frequência exigida para aprovação é de 100%, pois esta atividade corresponde ao estágio curricular supervisionado.

6.4– Estratégias operacionais

A prática profissional em serviço é programada a partir da elaboração conjunta, pela equipe de docentes da unidade educacional, de um cronograma de desenvolvimento curricular, no qual constam os temas que serão abordados no ambiente escolar, com sua respectiva carga horária, e seu desdobramento em atividades que serão desenvolvidas no ambiente de serviço. Em seguida, são adotados os seguintes procedimentos:

- identificação dos locais no âmbito do Distrito Federal que serão alvo das atividades práticas dos momentos de dispersão.
- identificação das unidades de saúde da SES/DF, instituições e/ou comunidades onde serão realizadas as ações de prática no trabalho, conforme o eixo temático de cada momento.
- elaboração de um mapa de distribuição dos alunos pelos ambientes selecionados.
- orientação aos alunos quanto aos objetivos e as atividades a serem executadas.
- acompanhamento do desenvolvimento dos alunos no ambiente de serviço, mediante ações de supervisão/preceptoria.
- avaliação contínua das ações realizadas pelo aluno no ambiente de serviço.
- efetivação de registros relativos ao desempenho do aluno em instrumentos próprios (diários, fichas de acompanhamento do desenvolvimento do aluno).

Nos momentos de dispersão os alunos estarão, no ambiente de serviço, acompanhados e sob orientação de um professor supervisor e um preceptor do serviço (selecionado entre os cirurgiões-dentistas que atuam nos centros odontológicos onde os alunos estão executando a prática em serviço), devidamente capacitado pela Escola para o exercício das atividades curriculares programadas para estas etapas.

A Escola acompanha todos os momentos de dispersão, mediante um processo de supervisão geral que integra os profissionais do Núcleo de Orientação educacional, da coordenação do curso e da gerência de cursos, de forma a garantir a unidade educacional e a coleta de subsídios para novas programações e/ou realização de ajustes necessários das ações educacionais no ambiente de serviço.

O desenvolvimento das atividades práticas nos ambientes de serviço é realizado seguindo os indicadores estabelecidos no Caderno de Atividades do Professor.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos e experiências relacionadas ao perfil profissional de conclusão será feito mediante reconhecimento dos processos formais de certificação profissional na área de saúde.

A experiência profissional anterior é considerada para a avaliação de competências em um determinado conteúdo, quando o aluno o requerer por sentir-se apto ou capacitado para o seu desenvolvimento.

O aluno deverá requerer o aproveitamento de estudos e/ou avaliação de competências dentro do prazo previsto no Regimento Escolar para que seja deferido pela Direção da ETESB e analisado pelos docentes da área, aos quais caberá a avaliação de competências e habilidades e a indicação de eventuais complementações e/ou nivelamento.

Os docentes que fizerem a análise do requerimento apresentarão relatório que será arquivado na Ficha Individual do Aluno, juntamente com os documentos que instruíram a solicitação.

No caso de alunos que possuam Certificação de Módulos de Educação Profissional, o aproveitamento destes, para prosseguimento de estudos, se dará integralmente quando:

- a. houver equivalência de carga horária, de conteúdos e de atividades desenvolvidas na ETESB;
- b. a conclusão do Módulo tiver ocorrido a no máximo cinco anos.

O aluno proveniente do exterior terá tratamento diferenciado de acordo com a legislação específica para aproveitamento de estudos e/ou adaptação.

8 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo adotado pela ETESB é processual e cumulativo, com caráter formativo, entendido como um instrumento de auxílio à aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento tanto do aluno quanto do professor. Os registros são feitos pelos docentes em instrumentos específicos, correspondentes a cada unidade educacional.

O padrão de qualidade do trabalho escolar deve ser claro e transparente para todos. Questões relacionadas ao perfil de competências indispensáveis ao desempenho profissional, ao processo de ensino-aprendizagem, à organização do trabalho escolar, à formação das identidades e valores relacionados à organização curricular e, à função socializadora e cultural da Escola, constituem focos da avaliação.

A avaliação contempla aspectos quantitativos e qualitativos, com prevalência destes últimos. Nas fases de concentração e dispersão são adotadas diversas metodologias e instrumentos de avaliação, definidos no planejamento didático em duas etapas: nos temas, pelos respectivos professores e na unidade educacional, de forma integrada, pela correspondente equipe de professores.

O resultado do processo de avaliação das competências desenvolvidas converge para o conceito – APTO ou NÃO APTO – ao final de cada unidade educacional. O rendimento inferior em cada fase encaminhará o aluno para a recuperação paralela e para a recuperação final da área temática, caso seja necessário.

O conceito APTO compreende o alcance, pelo aluno, dos objetivos de aprendizagem propostos na unidade educacional. O aluno que for considerado NÃO APTO na recuperação final da área temática será reprovado.

O acompanhamento e a avaliação do desempenho do aluno durante as práticas profissionais em serviço é realizado pelo professor ou por profissional de saúde com graduação na respectiva área, sob indicação, orientação e supervisão da ETESB.

O aluno que não apresentar comportamento profissional ético exigido pela profissão e não demonstrar o alcance das competências durante o desenvolvimento da Prática Profissional em Serviço será encaminhado ao NOE (Núcleo de Orientação Educacional) para acompanhamento continuado enquanto for necessário.

A frequência considerada para efeito de aprovação é de 75% do total de horas previstas no cronograma de horas distribuídas para os momentos de concentração e de dispersão de cada unidade educacional.

O aluno que tiver a frequência apurada entre 51% e 74% na(s) unidade(s) educacional(ais) de uma área temática, será encaminhado para recuperação final, ao término dessa área temática.

O aluno que tiver apurada a frequência abaixo de 50%, estará reprovado na unidade educacional.

Especificamente para as atividades de dispersão relativas a prática profissional em serviço, equivalentes ao estágio curricular supervisionado, será considerada a frequência obrigatória de 100%.

O percentual máximo de faltas compensáveis na prática profissional em serviço é de 25% do quantitativo total de horas previstas para esta atividade, de acordo com o cronograma constituído para o curso. A compensação das faltas deverá ocorrer no período previsto no cronograma do curso conforme o Calendário Escolar.

Durante todo o processo ensino-aprendizagem, o aluno é informado sobre o seu rendimento, participando ativamente do processo de avaliação, bem como dos estudos de recuperação paralela ou final que são planejadas de modo a contemplar as necessidades individuais do educando.

Pela natureza dos cursos da área da saúde, sua intensidade e caráter seqüencial dos conteúdos, não é permitida a dependência em unidades educacionais.

8.1 – Recuperação

A recuperação tem como objetivo proporcionar aos alunos que não obtiveram rendimento mínimo esperado nova oportunidade para promoção no currículo do curso e ocorre nas modalidades contínua e final.

De forma contínua, a recuperação é parte do processo de ensino-aprendizagem no decorrer dos temas que compõem cada unidade educacional de uma área temática. Ao final da área temática, após avaliação pelo Conselho de Classe, é oferecida para os alunos considerados NÃO APTOS.

9 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A ETESB dispõe de instalações e ambiente apropriados ao desenvolvimento das atividades deste Curso, sendo parte desta estrutura organizada em sua sede e outra parte em Unidades Básicas de Saúde da SES/DF previamente selecionadas pela equipe da Escola.

Considerando a adoção do currículo integrado e da metodologia da problematização para a operacionalização do currículo, torna-se imprescindível que os ambientes de serviço sejam campo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas programadas, pois estes favorecem a inserção do aluno na realidade do mundo do trabalho. Estas atividades serão realizadas nos serviços de atendimento odontológico das Unidades Básicas de Saúde da SES-DF.

Para execução das atividades educacionais previstas para o Curso na ETESB, constituem-se portanto as seguintes instalações e recursos:

Instalações da ETESB

06 salas de aula equipadas individualmente com:

- Carteiras escolares;
- Mesa e cadeira do professor;
- Armário com quadro negro, quadro branco, Televisão 20” e vídeo cassete, aparelho de som 3 em 1 e retroprojeto.

Sala da Direção com mobiliário próprio de escritório.

Sala da Gerência de Cursos com mobiliário próprio de escritório.

Sala de Gerência Pedagógica com mobiliário próprio de escritório.

Sala do Núcleo de Orientação Educacional com mobiliário próprio de escritório.

Biblioteca com acervo bibliográfico e mobiliário próprio.

Sala da Secretaria de Cursos com:

- 10 arquivos com 04 gavetas;
- 01 armário de aço;
- 01 estante;
- 02 balcões em madeira;
- 03 mesas em madeiras;
- 05 cadeiras;
- 03 cadeiras giratórias;
- 02 mesas de computador;
- 01 fichário em acrílico;
- 01 fichário em aço;
- 02 mesas de apoio.

Sala de Professores com:

- 03 mesas de reunião;
- 26 cadeiras;
- 04 armários (tipo escaninho);
- 04 estações de trabalho;
- 2 computadores e 1 impressora;
- 02 estantes.

03 Laboratórios com mobiliário específico para os cursos de formação do Técnico em Higiene Dental, do Técnico em Biodiagnóstico e do Técnico em Enfermagem.

Outros equipamentos:

05 aparelhos de TV (29' e 14');

08 computadores;

05 aparelhos de som (3 em 1) portáteis;

04 videocassetes;

01 copiadora;

07 impressoras.

**Relação dos instrumentais e equipamentos do
Laboratório de Odontologia – ETESB**

INSTRUMENTOS
Alveolótomo
Aplicador de cimento de hidróxido de cálcio
Arco young metálico
Arco young plástico
Bandeja clínica
Brunidor oval para amálgama nº 29
Brunidor para amálgama (ponta em chama)
Cabo de bisturi
Cabo para espelho
Cinzel curvo
Cinzel reto
Colgadura simples
Condensador duplo para amálgama
Condensador duplo para amálgama tipo ward – grande
Condensador duplo para amálgama tipo ward – pequeno
Condensador para amálgama tipo hollembach nº 06
Cureta cirúrgica
Cureta de mc call 13-14
Cureta de mc call 17-18
Cureta para dentina
Esculpidor de hollembach 3-s
Espátula larga de plástico para manipulação de gesso/alginato
Espátula metálica nº 24
Espátula para cera nº 07
Extrator de tártaro 1-10
Fórceps nº 150
Fórceps nº 151
Fórceps nº 16
Fórceps nº 17
Fórceps nº 18-l
Fórceps nº 18-r
Fórceps nº 65
Fórceps nº 69
Gral de borracha para manipulação de alginato/gesso
Grampo nº 202
Grampo nº 206
Grampo nº 208
Grampo nº 212
Grampo nº 26
Instrumento de “le cron”
Jogo de alavancas cirúrgicas
Lamparina
Lima para osso

Martelo cirúrgico
Moldeira parcial de alumínio
Moldeira total inferior de alumínio
Moldeira total superior de alumínio
Pedra arkansas
Perfurador de lençol de borracha tipo ainsworth
Pinça clínica
Pinça porta-grampo tipo brewer
Placa de vidro
Porta amálgama de plástico
Porta-agulha
Porta-matriz tipo toflemire
Pote dappen
Seringa carpule
Seringa para moldagem
Sindesmótomo
Sonda exploradora nº 05
Sonda periodontal
Tesoura curva – ponta fina
Tesoura de poda para recortar gesso
Tesoura reta – ponta fina
Tesoura reta para ouro
EQUIPAMENTOS
Amalgamador
Cadeira odontológica simplificada
Caneta de alta rotação
Compressor industrial
Contra-ângulo para baixa rotação
Equipo simplificado
Filtro de ar
Foco odontológico simplificado
Aparelho fotopolimerizador
Luminária de mesa com lâmpada dicróica
Micromotor para baixa rotação
Seringa tríplice
Vibrador para gesso

10- PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO.

Os profissionais que atuam na escola como aporte técnico, pedagógico e administrativo e/ou como docentes possuem a habilitação e a qualificação necessárias para as funções que exercem, tendo todos um perfil que inclui capacidades de trabalho em equipe e de promoção de ações voltadas para o fortalecimento do SUS, mediante processos de educação permanente em saúde.

O profissional integrante da equipe técnico-pedagógica da ETESB, além da formação em nível de graduação, deve ser generalista, apresentar bom relacionamento interpessoal, e conhecimentos referentes à Educação Profissional.

Atendendo aos objetivos da Educação Profissional é necessário que os profissionais da saúde que atuam como docentes na Escola reúnam conhecimentos de sua área de especialização, a vivência prática no mercado de trabalho e a capacitação para desenvolver processos educativos, sendo que esta última obtida mediante cursos de Licenciatura ou programas especiais de formação pedagógica promovidos pela própria escola.

Para a seleção dos seus docentes a Escola estabelece algumas exigências específicas, sendo que para atuação no Curso Técnico Agente Comunitário de Saúde são: ser graduado em saúde, ter experiência comprovada, de no mínimo 2 anos, na área de formação, demonstrar conhecimentos específicos na atenção básica, capacidade de facilitar processos de aprendizagem, iniciativa, criatividade, atitudes e postura éticas de respeito ao próximo, a si mesmo e à vida, senso crítico e autocrítico, capacidade de análise, de avaliação e de auto-avaliação.

A ETESB promove a capacitação para a docência a todos os profissionais que não possuem a habilitação específica para o exercício do Magistério (Licenciatura), mediante cursos com programação intensiva realizados na própria Escola, bem como por outras instituições sob a forma de parceria ou contratação de serviços.

Para a execução do Curso, com base nos critérios especificados, serão sempre selecionados profissionais na quantidade necessária para o pleno desenvolvimento do mesmo.

11- CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAÇÃO

A ETESB expedirá o Diploma de Técnico em Saúde Bucal – Área da Saúde aos alunos que concluírem com aproveitamento satisfatório o itinerário de formação para o exercício da profissão previsto nos módulos I, II e III do currículo do curso, bem como o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico para o Auxiliar de Consultório Dentário - Área da Saúde para os que concluírem apenas os Módulos I e II do mesmo Curso.

O Diploma de Técnico expressará claramente o título correspondente à habilitação profissional e o Certificado de Qualificação Profissional o título da ocupação certificada.

A ETESB registra os Diplomas e Certificados em instrumento próprio de Escrituração Escolar e encaminha a relação nominal dos concluintes que fizerem jus ao Diploma ao Órgão próprio do Sistema de Ensino do DF para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, nos termos da legislação em vigor.

Brasília – DF, 23 de março de 2007.

ASENATH TEIXEIRA DE MENEZES FARINASSO

ETESB/FEPECS/SES-DF

Diretora